

## LYRA DO ALÉM (\*)

Lyra que tanges para as grandes dôres  
Da humanidade que se desespéra,  
Espalha pelo mundo a primavera  
Da esperança nos peitos soffredores.

As tuas melodias interiores  
Descem das claridades de outra esphera,  
Onde a alegria pura, alta e sincera,  
Canta os hymnos de eternos esplendores...

Viajor da terra: aguça os teus ouvidos,  
Descança sobre a estrada os pés feridos  
E ouve os accents ternos e profundos

D'essa "lyra do além" que tange ao ventos  
Da eternidade de deslumbamentos,  
Nos accôrdes de paz dos outros Mundos!

Pedro Leopoldo, noite de 15-3-1938.

FRANCISCO OCTAVIANO

(\*) Primeira producção recebida do auctor.

## INDICE

Lyra immortal .....	7
O eterno abrigo .....	11
O santo de Assis .....	12
O doce missionario .....	15
O monstro .....	19
Espirito .....	20
Mortos? Não. ....	21
Vozes da morte .....	22
Determinismo .....	23
Desillusão .....	24
Voz do seculo .....	25
Exhortação aos espiritas .....	26
Uma palavra a igreja .....	27
Falando á igreja de Roma .....	28
Aos trabalhadores do Evangelho .....	30
Subjectivismo .....	31
A voz da sciencia .....	32
Ao corpo humano .....	33
In limine .....	34
Metapsychica .....	35
Materia .....	37
Miserias .....	38
Carne .....	39
Vendo o homem .....	41
Visão dos espaços .....	43
Phantasma .....	45
Luz gloriosa .....	46
Homo Homini Lupus .....	47
Renascer .....	48

Cons.<sup>o</sup> FRANCISCO OCTAVIANO  
(Francisco Octaviano de Almeida  
Rosa) inspirado poeta alem de pri-  
morsas produções espalhadas em  
quasi todos os jornaes da epocha,  
deixou excellentes traducções de By-  
ron, Shakespeare, T. Hood e outras.  
Jornalista de peso, dil-o melhor a  
"Gazeta Official do Imperio do Bra-  
sil", "Correio Mercantil", "Jornal do  
Commercio" e "Tribuna Liberal". Po-  
litico e homem de Estado — elle o foi  
dos mais destacados. Deputado Ge-  
ral e Senador pela então provincia  
do Rio de Janeiro, foi ahi Director da  
Instrucção. Diplomata deve-se-lhe o  
tratado de triplice alliança contra o  
Dictador Lopez. E' elle o festejado  
auctor de *Illusões da Vida*: "*Quem  
passou pela vida em branca nu-  
vem etc.*", estrophes conhecidissimas  
de todo mundo e apreciada pela sua  
imponencia philosophica.

Nasceu na Provincia do Rio de  
Janeiro a 26-6-1825 e falleceu a  
28-5-1889. Era formado em Direito  
por S. Paulo.